



Relatório

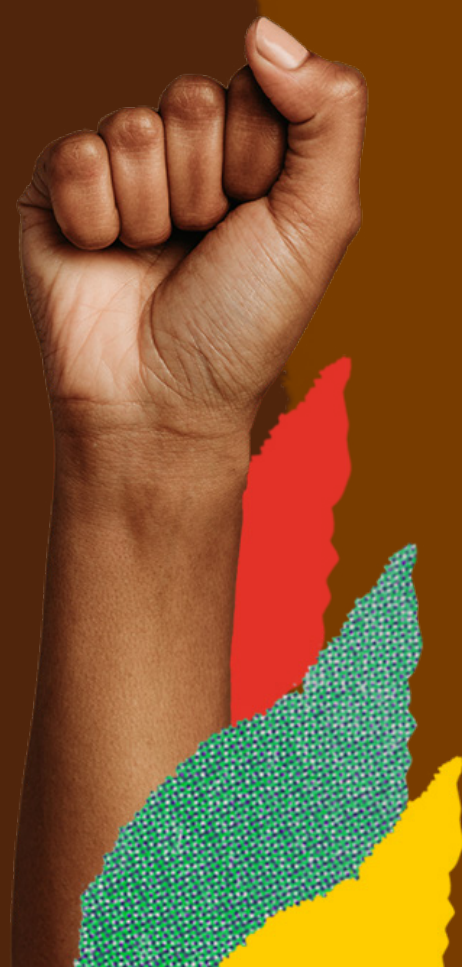
**AÇÕES E
POLÍTICAS DO
PRIMEIRO ANO**

do primeiro
**Ministério da
Igualdade Racial**
do Brasil

Dezembro de 2023

MINISTÉRIO DA
IGUALDADE
RACIAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Geraldo Alckmin

MINISTRA DE ESTADO DA IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

Ficha técnica do relatório

Coordenação

Luna Costa

Assessoria Especial da Ministra

Redação

Luna Costa

Assessoria Especial da Ministra

Raio Gomes

Coordenação Geral de Imprensa

Juliana Romão

Coordenação Geral de Comunicação Estratégica

Larissa Lins

Assistente de Conteúdo

Denise Porfírio

Assistente de Reportagem

Apoio técnico

Ludmila Duarte

Assistente de Imprensa

Projeto gráfico

Sophia Andreazza



SUMÁRIO

Primeiro ano de existência	4
Principais entregas de 2023	8
Direito à vida e à dignidade	8
Inclusão e empregabilidade	10
Educação	13
Memória e reparação	15
Cultura	16
Direito à terra	17
Acordos, articulações internacionais e fóruns globais	21
Articulação e Participação	25
Pesquisa, dados, monitoramento e avaliação	26
Sanção de Leis	27
O trabalho continua em 2024	29





PRIMEIRO ANO DE EXISTÊNCIA

O ano de 2023 marca a retomada da democracia no Brasil, e a criação e o primeiro ciclo de gestão do Ministério da Igualdade Racial (MIR).

Os primeiros doze meses desde que a pauta da igualdade racial adquiriu centralidade para o Governo Federal e se tornou um ministério, foram marcados pela superação da desafiadora etapa de **estruturação do órgão, por poderosas escutas ativas da população brasileira** e pelo trabalho incansável e **transversal com os demais ministérios**, para a elaboração de políticas concretas para **combater o racismo e promover a igualdade racial**.

Apoiadas no legado de 20 anos de institucionalização das políticas de igualdade racial no Brasil, as secretarias, diretorias e assessorias do MIR estiveram comprometidas com **o desafio de recuperar o tempo perdido e os danos provocados pelo sucateamento das estruturas e políticas, e avançar, sem precedentes, na execução de políticas que solucionem questões históricas e urgentes para o povo negro brasileiro**, como a fome, o homicídio de jovens, o restrito acesso à terra, a empregabilidade, educação e tantos outros.

Com este olhar, **o MIR definiu os elementos estratégicos de missão, visão e valores, e estruturou sua atuação nos eixos de direito à vida digna, direito à terra, educação e inclusão, memória e reparação**. Executamos nossas políticas por meio das secretarias nacionais, organizadas a partir de grandes temas da agenda pela igualdade racial, a **Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas e Combate e Superação do Racismo**; a **Secretaria de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial**; e a **Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, de Terreiros e Ciganos**.





NOSSA MISSÃO

Promover a reparação e a igualdade étnica e racial e enfrentar o racismo, por meio de políticas públicas interfederativas, transversais, intersetoriais e afirmativas, **pelo bem-viver da população negra, quilombolas, povos de terreiros, comunidades de matrizes africanas e povos ciganos.**

NOSSA VISÃO

Um Brasil que enfrenta o racismo, promove a equidade, a justiça racial e o bem viver, no qual todas as pessoas são respeitadas em seus pertencimentos e têm a sua dignidade garantida.

NOSSOS VALORES

Ancestralidade, Memória, Pluralidade, Transversalidade, Interseccionalidade, Transparência, Participação Social, Liberdade Religiosa e Cuidado.

Nas rodadas de escuta neste primeiro ano, o Ministério circulou o Brasil de norte a sul, passando por todas as unidades federativas, por meio de caravanas participativas, como a Juventude Negra Viva, a Brasil Cigano e a Abre Caminhos. Cada uma delas com o olhar voltado para conhecer profundamente as demandas das juventudes, dos povos ciganos e dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana e de terreiros, respectivamente.

Fortalecemos o pacto federativo em diálogos com prefeituras, governos estaduais e órgãos do Poder Executivo local, buscando ampliar a adesão de cidades e estados ao Sinapis, o **Sistema Nacional de Promo-**





ção da Igualdade Racial, veias que fazem as políticas chegarem até onde estão as pessoas que mais precisam.

No contexto da consolidação democrática, o Ministério da Igualdade Racial, por meio da Assessoria Parlamentar, articulou com o Congresso Nacional a aprovação de **leis importantes que impactam a vida da população negra e garantem direito à vida digna, à inclusão e à memória**.

Durante todo este ano, o MIR também esteve em contato com os movimentos negros e manteve diálogo direto com suas/seus representantes, por meio da Assessoria Especial de Participação e Diversidade. Isso assegurou maior abertura e participação efetiva nas ações e políticas empreendidas pelo MIR. Retomamos também a participação social nas construções de políticas no MIR, com a posse do novo **Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial, o CNPIR**, nomeando e empossando os novos conselheiros.



No âmbito internacional, caminhamos não só para recolocar o Brasil como referência na promoção da igualdade racial, no combate ao racismo e à xenofobia, mas também para avançar de maneira inédita na liderança desses temas. Por meio da Assessoria Internacional, retomamos o JAPER, Plano de Ação Conjunta entre o Brasil e os Estados Unidos para Eliminar a Discriminação Racial e Étnica e Promover a Igualdade, e realizamos acordos históricos com Moçambique, Colômbia e Espanha para a promoção da igualdade racial e o combate ao racismo e à xenofobia. Retomamos a liderança em matéria de igualdade racial no Mercosul e atuamos na mobilização dos debates que viabilizaram a adoção voluntária do Brasil ao 18º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 18).

Neste relatório, a seguir, apresentaremos as principais entregas, ações e articulações que resultaram neste ano de muito êxito para a retomada da gestão de políticas de igualdade racial no Brasil, que teve momentos históricos, como o decreto do mínimo de 30% de ocupação de cargos na administração pública para pessoas negras, a implementação de programas de bolsas para estudantes negros e negras, a aprovação da revisão da Lei de Cotas no Ensino Superior, titulação de terras quilombolas, entre muitos outros.





Este primeiro ano é um anúncio de um futuro que está por vir, com o protagonismo e a presença da população negra - não só como beneficiária, mas sobretudo como formuladora - da política pública, e o registro daquilo que não iremos mais aceitar retroceder.



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

**QUE VENHAM OS
PRÓXIMOS ANOS DE
UM BRASIL PELA
IGUALDADE RACIAL.**





PRINCIPAIS ENTREGAS DE 2023

DIREITO À VIDA E À DIGNIDADE

Plano Juventude Negra Viva

Elaborado por meio das caravanas participativas que rodaram 26 estados e o Distrito Federal, o documento foi feito em parceria com 18 ministérios. O plano tem como objetivo a redução da violência letal e das vulnerabilidades sociais que afetam desproporcionalmente a juventude negra, bem como a garantia da vida em toda a sua potencialidade. Os eixos do plano contemplam segurança pública e acesso à justiça; geração de trabalho, emprego e renda; educação; democratização do acesso à cultura e à ciência e tecnologia; promoção da saúde; garantia do direito à cidade e à valorização dos territórios.



Foto: Rithyele Dantas/MIR





Encontro Abre Caminhos pelo Brasil

A caravana rodou todas as regiões do Brasil para realizar escutas com lideranças de povos de matriz africana e de terreiro, elaborando diagnósticos e coletando sugestões para construir de forma participativa o futuro Programa Nacional de Enfrentamento do Racismo Religioso e Redução da Violência e Discriminação contra Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiros no Brasil.



Foto: Walisson Braga/MIR

Caravana Brasil Cigano

Processo participativo para elaboração do Programa Brasil Cigano, que visa formular ações que promovam a igualdade racial e étnica e assegurem direitos e condições de vida dos povos ciganos, a partir dos eixos de direitos e cidadania; inclusão social; acesso à terra, território e moradia; infraestrutura e qualidade de vida; inclusão produtiva, econômica e etnodesenvolvimento.



Foto: Walisson Braga/MIR





Acordo para uma primeira infância antirracista

O acordo assinado com a UNICEF, os Ministérios da Saúde, Educação, Direitos Humanos e Cidadania, e Desenvolvimento Social. Prevê a capacitação de profissionais de saúde, de assistência social e de educação sobre os impactos do racismo no desenvolvimento infantil desde a primeira infância, e demais de práticas antirracistas. A iniciativa tem o objetivo de fomentar projetos que se dediquem à política de drogas voltados à discussão racial.



Foto: Ricardo Stuckert / PR

Edital de Estratégia para a População Negra e Periférica na Política de Drogas

Com investimento de R\$ 3 milhões, em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

INCLUSÃO E EMPREGABILIDADE

Instituição do mínimo de 30% de cargos comissionados para pessoas negras na administração pública

Com a inclusão de indígenas e quilombolas entre os beneficiários da política. A proposta também define condutas em caso de não confirmação de declaração racial e metas de representatividade racial na composição dos quadros funcionais da Administração Pública Federal.





Programa Esperança Garcia

Concede vagas em cursos online e bolsas de estudo a pessoas negras em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com foco na preparação para concursos na Advocacia Geral da União. Serão 160 pessoas selecionadas para as modalidades de formação oferecidas.



Foto: Rithyele Dantas/MIR

Bolsas de estudo ofertadas pelo Ministério das Relações Exteriores

Para o ingresso de pessoas negras na carreira diplomática. O acordo prevê a ampliação de oportunidades de acesso aos quadros e incentivo ao ingresso de pessoas negras na carreira diplomática, mediante a concessão de bolsas-prêmio destinadas ao custeio de estudos preparatórios ao Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD).



Foto: Gustavo Magalhães/MRE





Grupo de Trabalho Interministerial para elaboração do Programa Rotas Negras

que tem como finalidade o fomento do turismo relacionado à cultura negra, a geração de renda e empregos para as comunidades quilombolas, de matriz africana, terreiros e territórios brasileiros, assim como a ampliação da oferta de serviços turísticos no país a partir das diversas experiências do povo negro no Brasil.

Edital em parceria com o Banco do Brasil

Edital em parceria com o Banco do Brasil que prevê investimento de R\$ 12 milhões para iniciativas de empoderamento socioeconômico de mulheres negras. O objetivo é ampliar a capacidade produtiva e criativa de mulheres negras, além de expandir seus negócios, como forma de combate ao racismo e de promoção da igualdade racial.



Foto: Gil Ferreira/Ascom-SRI

Programa Formação e Iniciativas Antirracistas (FIAR)

Para a realização de iniciativas de curto, médio e longo prazo incluindo cursos sobre o tema em diversas modalidades, reserva de vagas para gestores pretos ou pardos, pesquisas e avaliações de políticas e programas governamentais.

LideraGOV 4.0 - edição extraordinária para pessoas negras

Iniciativa voltada para a formação de uma rede de lideranças negras para a ocupação e o exercício de cargos estratégicos na administração pública, assim como para garantir a efetiva implementação do Decreto nº 11.443/2023, que determina a reserva de 30% dos cargos de liderança para este segmento. Esta edição é uma parceria entre o Ministério da Igualdade Racial e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e faz parte do FIAR.

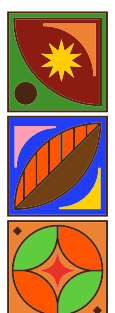




Foto: Rithyele Dantas/MIR

Investimento para formação profissional com foco em Turismo Étnico Quilombola e Cigano

Com investimento de mais de R\$ 900 mil, com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

EDUCAÇÃO

Programa Federal de Ações Afirmativas

O PFAA busca formular, promover, articular e monitorar políticas que garantam mais direitos e equiparação de oportunidades para mulheres e pessoas negras, quilombolas, indígenas ou com deficiência, levando em consideração suas especificidades e sua diversidade.



Foto: Rithyele Dantas/MIR





Atlânticas - Programa Beatriz Nascimento de Mulheres na Ciência

O maior programa de bolsas de doutorado sanduíche e pós-doutorado no exterior para mulheres negras, indígenas, quilombolas e ciganas. O programa conta com R\$ 6 milhões em investimentos. O prazo de submissão é dia 31 de janeiro de 2024. Se inscreva [aqui](#).



Foto: Luna Costa/MIR

Caminhos Amefricanos

Programa de intercâmbio acadêmico para professores da educação básica e estudantes de licenciatura em países africanos e da América Latina. A iniciativa vai promover intercâmbios para o fortalecimento de uma educação antirracista, a partir da troca de experiências, conhecimentos e políticas públicas direcionadas para docentes e estudantes de licenciatura em países para o sul global. Os países contemplados no primeiro ano do programa serão Cabo Verde, Colômbia e Moçambique. O edital de inscrição para Moçambique, em 2024, já está aberto e vai até 4 de janeiro. Saiba mais [aqui](#).



Foto: Rithyele Dantas/MIR





MEMÓRIA E REPARAÇÃO

Preservação do Sítio Arqueológico do Cais do Valongo

Acordo de cooperação técnica para Preservação do Sítio Arqueológico do Cais do Valongo, em parceria com BNDES, Fundação Cultural Palmares, Iphan e Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. O acordo pretende implementar projetos culturais em prol da preservação e da valorização da herança africana, além de fortalecer as instituições culturais na região da Pequena África e do sítio arqueológico Cais do Valongo, no Rio de Janeiro (RJ).



Fotos: Julia Prado/MS

Atendimento Psicossocial de Mães e Familiares Vítimas de Violência

Investimento para iniciativas de atendimento Psicossocial de Mães e Familiares Vítimas de Violência. O MIR investirá R\$ 1 milhão na formação especializada de trabalhadoras e trabalhadores que atuam no atendimento psicossocial - nas redes de saúde e assistência social. Também serão elaboradas diretrizes para supervisão da rede socioassistencial para mães e familiares vítimas de violência do Estado.

Plano de Comunicação Antirracista na administração pública

Grupo de Trabalho Interministerial para a formulação do Plano de Comunicação Antirracista na administração pública entre o Ministério da Igualdade Racial e a Secretaria de Comunicação da Presidência da República. O grupo contará com a participação da sociedade civil e será responsável por propor políticas que promovam uma comunicação mais inclusiva e diversa junto aos órgãos do Governo Federal e a entidades públicas em diferentes áreas da comunicação, como veículos de imprensa, publicidade e patrocínios do Estado.

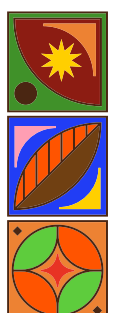




Foto: Rithyele Dantas/MIR

CULTURA

Apoio ao Prêmio Construção Nacional da Cultura Hip-Hop

Investimento de R\$ 6 milhões em 325 iniciativas com o apoio do MIR e da Funarte, em celebração às contribuições do movimento Hip-Hop para a cultura e inclusão social no Brasil.

Reconhecimento do Hip-Hop como referência cultural

Em 20 de novembro, foi assinado o decreto presidencial, junto ao MINC e ao MIR, que reconhece o Hip-Hop como referência Cultural Brasileira, estabelecendo as diretrizes nacionais de valorização.



Foto: Rithyele Dantas/MIR





Lançamento do Selo Marielle Franco

Em parceria com os Correios e a Deputada Federal Benedita da Silva.



Foto: Rithyele Dantas/MIR

DIREITO À TERRA

Programa Aquilomba Brasil

Conjunto de medidas intersetoriais voltadas para a promoção dos direitos da população quilombola, com ênfase em quatro eixos temáticos: acesso à terra, infraestrutura e qualidade de vida, inclusão produtiva e desenvolvimento local, e direitos e cidadania.



Foto: Ricardo Stuckert/PR





Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola

A PNGTAQ se propõe a promover práticas de gestão territorial e ambiental locais, desenvolvidas pelas comunidades quilombolas, além de proteger o patrimônio cultural material e imaterial, conservar a biodiversidade e fomentar seu uso sustentável, e ainda, promover justiça climática.



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Assistência Técnica e Extensão Rural para a comunidade quilombola de Alcântara/MA

Por meio da parceria entre o MIR e o Instituto Federal do Maranhão (IFMA), com um investimento de R\$ 30 milhões, o valor será destinado para a instalação de usinas fotovoltaicas e para capacitações com ênfase em tecnologias sociais, objetivando a garantia de alimentação e geração de renda.



Foto: Quilombo de Alcântara





Titulação de territórios quilombolas, em parceria com o INCRA

- Comunidade de Brejo dos Crioulos, entre os municípios de São João da Ponte, Varzelândia e Verdelândia, em Minas Gerais
- Lagoa dos Campinhos, entre os municípios de Amparo de São Francisco e Telha, em Sergipe
- Serra da Guia, do município de Poço Redondo, em Sergipe
- Ilha de São Vicente, do município de Araguatins, em Tocantins
- Povoado Malhada dos Pretos, do município de Peri Mirim, no Maranhão
- Povoado Santa Cruz, também de Peri Mirim, no Maranhão
- Comunidade Deus bem Sabe, do município de Serrano do Maranhão, no Maranhão



Fotos: Walisson Braga/MIR | Ricardo Stuckert/PR





Investimento para edital para produção cultural, economia de axé e agroecologia

Em parceria com a FIOCRUZ, com investimento de R\$ 4.450.000 milhões

Investimento para mapeamento em rede e registro das rotas e territórios dos povos ciganos (Calon, Rom e Sinti)

no valor R\$ 1.855.000, em parceria com a Universidade Federal de Jataí.



Foto: Walisson Braga/MIR





ACORDOS, ARTICULAÇÕES INTERNACIONAIS E FÓRUNS GLOBAIS

Retomada do Japer, com os Estados Unidos

Um Acordo para Eliminar a Discriminação nos dois países.

Abertura de uma nova frente nas relações com Portugal

para a promoção da igualdade racial e combate ao racismo, com quem em breve assinaremos um memorando de entendimento com o Observatório do Racismo e da Xenofobia, nos próximos meses;

Acordo com o Governo da Espanha, junto ao Ministério da Igualdade espanhol

Para combater o racismo e a xenofobia. O acordo favoreceu atuação firme e rápida em casos de racismo no futebol ao longo do ano, como os que sofreu o jogador Vini Jr;

Acordo com o Governo da Colômbia, junto à Vice-Presidenta e Ministra Francia Márquez

para trocas de experiências no combate e superação do racismo na América Latina, produção acadêmica e políticas para povos tradicionais.



Foto: Ricardo Stuckert/PR | Luna Costa/MIR | Rithyele Dantas/MIR





Participação no Fórum Permanente de Pessoas Afrodescendentes da ONU

Onde a ministra Anielle Franco pediu solidariedade ao jogador Vini Jr, defendeu a prorrogação da Década dos Afrodescendentes e manifestou a vontade do Brasil de sediar futuro encontro do Fórum. [Assista ao discurso na íntegra.](#)



Foto: Rithyele Dantas/MIR

Organização e condução da XVI Reunião de Altas Autoridades sobre os Direitos dos Afrodescendentes (RAFRO)

e da reunião da Comissão Permanente de Discriminação, Racismo e Xenofobia (CPDRX), ambas no contexto do Mercosul.



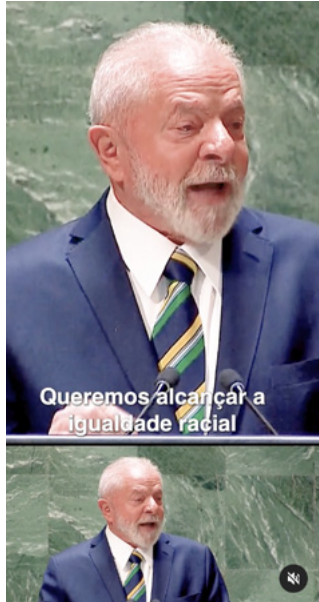
Foto: Ana Luísa Pontes/MIR





Criação voluntária do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável, a ODS 18,

para alcançar igualdade racial na sociedade brasileira, em parceria com o BNDES e o Ministério dos Povos Indígenas, anunciada pelo presidente Lula na Assembleia Geral da ONU.



[Assista ao vídeo aqui.](#)

Fórum Global Contra o Racismo e a Discriminação da UNESCO

Participação e liderança na terceira edição do Fórum Global Contra o Racismo e a Discriminação da UNESCO, para tratar de questões raciais alinhadas às estratégias de desenvolvimento socioeconômico.



Foto: Rithyele Dantas/MIR





Participação na Cúpula Social do MERCOSUL,

que precedeu a Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados. O evento contou com mais de 300 representantes dos países do bloco para discutir o fortalecimento da democracia na América do Sul e ampliar a participação social na agenda política.



Foto Agência Brasil

Participação na COP 28,

por meio da Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, de Terreiros e Ciganos, reforçando a agenda do Brasil na esfera da justiça climática, de enfrentamento ao racismo ambiental e o papel das comunidades quilombolas na preservação do meio ambiente.



Foto: Raio Gomes/MIR





ARTICULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial

Fortalecimento de órgãos de promoção da igualdade racial nos estados e municípios, ampliando o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir), para propiciar melhor estrutura aos órgãos de PIR. O MIR já enviou carros, computadores, impressoras, televisores, geladeiras e bebedouros para Estados e municípios.



Foto: Luna Costa/MIR

Reestruturação do novo Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR)

com nomeação e posse dos novos conselheiros.



Foto: Rithyele Dantas/MIR





Investimento para formação de Agentes Locais de Promoção da Igualdade Racial,

em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no valor de cerca de R\$ 3 milhões.

PESQUISA, DADOS,

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Inclusão pela primeira vez do Bloco Racial na ESTADIC/MUNIC do IBGE,

sobre Pesquisa de Informações Básicas Municipais e Estaduais. A nova base de dados vai reunir informações sobre a população negra, quilombola, cigana e povos de terreiro e matriz africana, um passo importante para realizar políticas qualificadas que atendam esses grupos de forma mais eficaz.

Aperfeiçoamento da produção e análise de dados pelo IPEA,

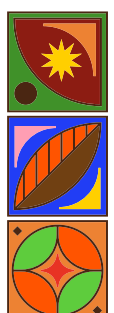
em projetos como o Atlas do Estado Brasileiro, o Atlas da Violência, o Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça e as análises periódicas de dados do mercado de trabalho.

Jurisracial

Plataforma de acesso público e gratuito que reunirá documentos jurídicos relevantes sobre o tema da igualdade racial, como legislação; jurisprudência; pareceres jurídicos; projetos de lei; propostas de emenda constitucional; e teses e dissertações sobre esse tema. O objetivo é dar visibilidade e trazer informações para apoiar a superação do racismo e suas múltiplas formas de manifestação.



Foto: Daniel Estevão/AscomAGU





Hub da Igualdade Racial

Plataforma online que reúne bases informativas para consultas sobre dados desagregados por cor ou raça e outras interseccionalidades dentro de 7 grandes eixos temáticos: educação, saúde, trabalho, violência, desenvolvimento social, demografia e setor público.



Foto: Dandara Maria/MIR

Investimento em pesquisa, produção de dados e monitoramento em parceria com Institutos Federais e universidades públicas,

como R\$ 1,9 milhão para bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica para Ações Afirmativas (PIBIC-AF); R\$ 1,5 milhão para desenvolvimento de uma plataforma de monitoramento e inteligência de dados com indicadores sociais, econômicos e institucionais por grupos raciais; e R\$ 2 milhões destinados a projetos e editais de igualdade racial do Instituto Federal de Brasília.

SANÇÃO DE LEIS

Lei que equipara Injúria Racial ao crime de Racismo

(14.532/2023)

Nova Lei de Cotas no ensino superior:

A revisão da Lei de Cotas, articulada pelo Ministério da Igualdade Racial junto ao Congresso, amplia a política para pessoas quilombolas e garante novas ferramentas para entrada e permanência dos estudantes, como a prioridade de cotistas para recebimento de auxílio estudantil, diminuição da classificação de baixa renda para um salário mínimo, notas analisadas em ampla concorrência antes das vagas reservadas e ferramentas de monitoramento da política.

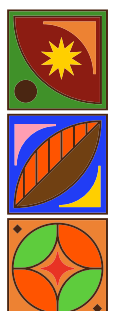




Foto: Rithyele Dantas/MIR

Lei que institui como
**feriado nacional o 20 de novembro, o Dia
Nacional da Consciência Negra e Dia de Zumbi**

Lei que institui o
**21 de março o Dia Nacional das Tradições de Raízes
de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé**
(Lei 14.519/23)

Articulação para tramitação do Projeto de Lei que institui
o 14 de março como o
**Dia Marielle Franco de Enfrentamento à Violência
Política de Gênero e Raça**
(1086/23)





O TRABALHO CONTINUA EM 2024

As palavras-chave para este primeiro ano foram diálogo e colaboração.

Combater o racismo no Brasil enquanto primeiro Ministério da Igualdade Racial é o compromisso diário da equipe de todo o MIR, do Governo Federal e dos órgãos parceiros que atuaram coletivamente nas entregas de 2023.

A nossa missão - de todos os servidores e colaboradores - continua para o ano que vem, com a tarefa de promover vida digna e mais direitos para a população brasileira.

Continue conosco nos próximos anos e acompanhe por:



MINISTÉRIO DA
IGUALDADE
RACIAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

